



VISHANDEL KLOOSTER
MUDA PARA A CINTAGEM

“A cintagem é mais rápida e mais barata”



Graças à mudança de uma manga de papelão para uma cinta impressa da tipografia especial, a Max. Aarts poupa tempo, material e espaço de armazém à Vishandel Klooster. “Uma cinta é mais barata do que uma manga e a colocação de uma cinta com a máquina Bandall é mais rápida do que a aplicação manual de uma manga”, diz o diretor comercial, Jac Tijssen.

A Vishandel Klooster é especialista em fumagem, transformação e embalagem de enguia, cavala, salmão, arenque e truta. Todos os dias, várias encomendas com peixe embalado encontram o seu caminho para o setor retalhista. Tanto sob marca branca como sob a nossa própria marca. A maior parte do peixe é colocado numa embalagem de película contínua. A empresa também embala o seu peixe em embalagens MAP (Modified Atmosphere Packaging). “Preferimos as embalagens de película contínua”, diz o diretor comercial, Jac Tijssen. “O peixe fica

devidamente acomodado no interior. Com as embalagens MAP, o produto desliza e muitas vezes não tem bom aspeto, havendo o risco de se desintegrar durante o transporte.” “Uma caixa derrubada com 10 embalagens e 1,5 kg de peixe vale facilmente 50 euros. Normalmente, é impossível descobrir onde aconteceu, pelo que temos de suportar os custos. Os custos das embalagens de película contínua são ligeiramente superiores aos das embalagens MAP, mas indiretamente poupamos as reclamações dos clientes e, portanto, dinheiro.”

Da manga à cinta

O processamento de peixe fumado é trabalhoso. Após a salga e a fumagem, o peixe é filetado à mão e embalado de forma semiautomática. Depois disto, mangas de cartão são previamente colocadas manualmente nas embalagens. Estas mangas são pré-coladas e entregues planas. Depois de cortadas, as embalagens são automaticamente etiquetadas. “A manga pode ser automatizada, mas os números na Klooster são demasiado

pequenos para isso”, diz Tijssen. “No comércio do peixe, lida-se com pequenos lotes. Uma sleever automática não compensa. Trata-se frequentemente de encomendas de 500 a 1000 produtos. Uma manga de papelão é melhor aplicada à mão. No caso da cinta, é diferente. A máquina Bandall pode ser rapidamente ajustada a um formato diferente e utilizamos uma largura de cinta. Assim, não há necessidade de alterar os formatos quando se faz a cinta de um tabuleiro mais curto ou mais longo. E mudar um rolo é rápido e fácil.”

Vantagens múltiplas

A cintagem oferece várias vantagens à Klooster. Poupa espaço no armazém e no chão da loja, porque um rolo de etiquetas com cintas contém tantas etiquetas como dezenas de caixas de mangas. A diferença de peso, e portanto o consumo de material, é também considerável. Uma única cinta pesa cerca de 2 gramas e uma manga pesa 25 gramas. “Outra vantagem da cinta é que está sempre no lugar certo e não se pode mover”, diz Tijssen. “Mas a maior



A máquina TRCS da Bandall escolhida pela Vishandel Klooster conta com uma versão com duas cabeças que pode processar uma velocidade máxima de 40 embalagens por minuto.



À esquerda, a antiga embalagem com manga de papelão. À direita, a nova embalagem com a cinta impressa da tipografia especial Max. Aarts.



O diretor comercial Jac Tijssen: “A cintagem é muito mais rápida do que colocar mangas manualmente nas embalagens. É, pelo menos, o dobro da velocidade”.

Com o conceito inovador e sustentável de embalagem Branding by Banding®, a Bandall e a tipografia especial Max. Aarts oferecem várias soluções de embalagem amigas do ambiente. Sempre com o intuito na redução de material de embalagem e resíduos.



vantagem é, evidentemente, que a cintagem automática é muito mais rápida do que colocar mangas manualmente nas embalagens. É, pelo menos, o dobro da velocidade. Tem de ser, porque exigimos um retorno do investimento no espaço de quatro a cinco anos.” Além disso, a cintagem, que é fornecida pela tipografia especial Max. Aarts, não sensível à humidade.

A TRCS da Bandall

O processo de cintagem é rápido e fácil. Os operadores colocam o peixe embalado num tapete que alimenta os tabuleiros de peixe na máquina TRCS da Bandall. É um conceito de máquina modular que tem uma ou mais cabeças de cintagem, dependendo da velocidade desejada. Na Vishandel Klooster, foi escolhida uma versão com duas cabeças que pode processar uma velocidade máxima de 40 embalagens por minuto. Um empurrador empurra o tabuleiro de peixe para dentro da máquina e um segundo empurrador coloca o tabuleiro de peixe na posição correta. A máquina Bandall envolve então a cinta à volta

da embalagem, puxa-a firmemente e sela a cinta, cortando a película solta do rolo. Depois, o empurrador empurra o tabuleiro para o tapete.

Imagem de marca atrativa

A cinta impressa contém a informação necessária sobre o produto e assegura uma imagem de marca atrativa. A etiqueta informativa em papel, que é aplicada mais tarde, contém os valores nutricionais, ingredientes e data de validade. “Esta informação pode também ser aplicada à máquina Bandall em linha com a impressora de transferência térmica existente”, adianta Tijssen. “Neste momento, estamos a acrescentar a informação sobre o produto posteriormente. Em primeiro lugar, porque depois temos de mudar a cinta com menos frequência e, em segundo lugar, porque temos de congelar o peixe embalado para alguns clientes. As embalagens congeladas são mais difíceis de cintar porque são escorregadias, por isso cintamo-las primeiro e etiquetamo-las depois,

pouco antes de as enviarmos.” Olhando para trás no que fiz respeito à alteração da manga pela cinta, Jac Tijssen está muito satisfeito com o processo de embalagem e a respetiva máquina. “Poupamos muito tempo em termos de espaço de trabalho na fábrica e após a instalação da máquina Bandall não tivemos problemas. Basta “ligar e fazer girar”.

Este artigo foi escrito em cooperação com a tipografia especial Max. Aarts e a Bandall.

“UMA CINTA TAMBÉM
TEM UMA VANTAGEM
LOGÍSTICA”